



A PANDEMIA AUMENTA AS INJUSTIÇAS, MAS A LUTA E A SOLIDARIEDADE PERSISTEM

**- Água limpa e saneamento básico são direitos! Repúdio ao Projeto de Lei 4.162 de 2019!
Não à privatização das águas!**

Grupos sociais historicamente excluídos sofrem mais profundamente numa conjuntura de acentuação das desigualdades. Esses grupos são denominados de “minoría” mesmo representando, em quantidade, a maior parcela da população e se tornam mais vulneráveis em tempos de pandemia e de intensificação das crises ambientais, sociais, políticas e econômicas, apesar dessas repercutirem em toda a sociedade. Assim, a Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé se soma às pessoas, entidades e grupos políticos que defendem a justiça e os direitos de quem vive no e do campo, bem como da educação.

Juntamente aos Comitês das Sub-bacias Hidrográficas do Médio e Baixo Jaguaribe e o Fórum Cearense pela Vida no Semiárido (FCVSA), a EFA assinou e ajudou a ecoar notas de repúdio ao Projeto de Lei 4.162 de 2019, o qual, dentre outros ataques ao meio ambiente, como a extensão do prazo para o fim dos lixões, pretende também a privatização dos serviços de saneamento básico, aumentando assim o custo do serviço para a população, afetando fortemente os povos do campo.

- A EFA Integra o GT de mulheres do FCVSA

Mesmo em distanciamento físico, a interação da EFA com as comunidades e com temas pertinentes ao bem viver no semiárido segue dinâmico. A exemplo disso, destacamos que se inicia a participação de Damiana Moizés (educadora da escola) e Dona Santa (agricultora de Limoeiro do Norte) no Grupo de Trabalho (GT) de Mulheres do FCVSA.

A EFA Jaguaribana também já participa de outros dois GT's importantes do referido Fórum, o GT de Sementes e do GT de Educação Contextualizada.

NOTA DE REPÚDIO



Fórum Cearense Pela Vida no Semiárido

(Arte de divulgação da nota de repúdio)



(Arte da EFA em apoio ao #aprovaFundeb)

- Educação: direito do povo e dever do Estado

Endossando também a luta por uma educação pública, gratuita e de qualidade, bem como em condições equitativas para todo o país, a EFA participou do movimento conhecido como “Aprova FUNDEB”, que diz respeito ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) o qual, em novo texto, prevê uma forma de distribuição de recursos mais justa entre os municípios e contorna os limites para o financiamento da educação por parte da União.

- Como educar e cuidar durante a pandemia?

Dando seguimento às atividades virtuais, a EFA Jaguaribana se reuniu com a EFA Chico Antônio Bié (Ibiapaba) e a EFA Danilo Almeida (Sertão Central), onde compartilharam e refletiram sobre suas situações durante a pandemia enquanto escolas comunitárias sem financiamento fixo. Na ocasião, deliberaram por conhecer a experiência da Escola Aberta, inspirada na Escola da Ponte e Projeto Âncora, onde a aprendizagem ocorre sem aulas e sem turmas, e a partir de projetos de interesse de aprendizes, com orientação de tutoria e participação das famílias e comunidade. Posteriormente, a Coordenação Pedagógica conversou com educadoras e educadores na busca de possíveis ações para dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem de educandas e educandos, decidindo por fazer um levantamento dos interesses para construir os momentos de formação, o qual está em andamento.

- Conversando e refletindo ao vivo

Buscando ampliar a participação da sociedade, as conversas virtuais, chamadas de EFAoVIVO, que abordam semanalmente temas pertinentes por meio do diálogo, ampliaram-se para novas redes sociais. Sendo possível acompanhar através do Facebook®, Instagram® e Youtube®. Nesse mesmo sentido, ocorreu a Roda de Conversa "Educação do Campo, Escola e COVID-19" da qual participaram, juntamente com a EFA Jaguaribana, representantes do Instituto Federal do Ceará (IFCE - Crateús), Universidade Estadual do Ceará (UECE), EFA Danilo Almeida e EFA Dom Fragoso.

RODA DE CONVERSA
"Educação do Campo, Escola e Covid 19"
14 DE JULHO DE 2020 DAS 16h AS 17h30m
CONVIDADOS/AS:
Prof. (a) Maria de Lourdes Vicente da Silva (IFCE - CRATEÚS / ESCOLAS DO CAMPO MST)
Prof. (a) Lia Pinheiro Barbosa (UECE, EDUCAÇÃO CAMPESESA NA AMÉRICA LATINA)
Prof. (a) Francisco de Assis Pereira da Silva (EFA DOM FRAGOSO)
MEDIADORA: Regina Célia Quintes Fraga (EFAO VIVO / ESCOLAS DO CAMPO DO SERTÃO CENTRAL)
REGISTRO: Gabriela Cavalcanti (EFAO VIVO / ESCOLAS DO CAMPO DO SERTÃO CENTRAL)
APOIO: Larissa Rodrigues (EFA DANILLO ALMEIDA)
PARTICIPANTES: EDUCADORES (AS) E EDUCANDOS (AS) DAS ESCOLAS DO CAMPO DO MST E ESCOLAS FAMILIAR AGRÍCOLAS.
OBJETIVOS: Conversarmos sobre o tema proposto a fim de enriquecermos nossas reflexões e ampliarmos conhecimentos sobre os desafios das Escolas Camponesas no Ceará. Tendo em vista a crise sanitária exacerbada com o COVID-19, trocarmos ideias sobre a ampliação desses desafios tendo em vista a necessária paralisação das salas de aulas e as exigências postas pelo sistema de ensino.

(Arte de convite da roda de conversa)

Conversas EFAoVIVO de julho:

01: Educandos e Educandas compartilhando experiências

08: Sistemas Agroflorestais no Semiárido

15: Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI, IFCE campus Tabuleiro do Norte/CE

22: Povos Indígenas do Ceará

29: MST e a Formação Humana

- A solidariedade segue em Campo

A fim de abrandar os efeitos da pandemia e da crise social que se agrava, foi continuada a distribuição de cestas básicas de alimentos com material de higiene e limpeza para famílias de Tabuleiro do Norte e Potiretama. Ação possibilitada pelo apoio da Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE) de Salvador - BA, da Comissão Pastoral da Terra (CPT) - Regional Ceará e da ADVENIAT/ Alemanha.

A EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé compõe a Articulação das EFA's do Ceará; a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA); o Fórum Cearense pela Vida no Semiárido (FCVSA) e seus Grupos de Trabalho: GT de Sementes da Vida, GT de Educação Contextualizada e GT de Mulheres; o Fórum Microrregional de Convivência com o Semiárido do Vale do Jaguaribe (FCSVJ); o Fórum Pela Vida; o Movimento 21 e o Comitê de Sub-bacias Hidrográficas do Médio Jaguaribe (CSBHMJ).

SE DESEJA CONTRIBUIR FINANCEIRAMENTE PARA QUE A EFA JAGUARIBANA CONTINUE ATUANDO, ACESSSE benfeitoria.com/amigosdaefa E FAÇA SUA DOAÇÃO. CONTAMOS COM SUA PARTICIPAÇÃO CONOSCO NESSA LUTA!



CURTA E SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS E SITE:

@efajaguaribanazemariadotome

@efajaguaribana

@efajaguaribanazemariadotome

@efajaguaribana

www.efajaguaribana.com.br

ESCUTE NOSSO PODCAST!



CRÉDITOS:

EFACom - Assessoria de Comunicação da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé

Texto: Malena Maia

Revisão: Thiago Valentim Adelita Maia

Diagramação e Montagem: Thalysson Santiago

APOIO:



REDES:

